

Alessandro Musco – Marta M. M. Romano (org.), *Il Mediterraneo del '300: Raimondo Lullo e Federico III d'Aragona, Re di Sicilia. Omaggio a Fernando Domínguez Reboiras*. Atti del Seminario Internazionale di Palermo, Castelvetro – Selinunte (TP), 17-19 novembre 2005, (Col. Instrumenta Patristica et Mediaevalia. Research on the Inheritance of Early and Medieval Christianity, 49. Subsidia Lulliana 3), Brepols, Turnhout 2008, XXIII+539 pp.; ISBN: 978-2-503-52511-2.

Este volume de atas reúne os trabalhos apresentados no Seminário Internacional de Palermo, em 2005, tendo como editores Alessandro Musco e Marta Romano, numa expressão do trabalho da Officina di Studi Medievali e do Dipartimento di Civiltà Euro-Mediterranee dell'Ateneo, em Palermo. A sua inclusão na coleção lulliana relaciona-se com o trabalho de edição crítica das obras de Raimundo Lúlio que teve no homenageado, Fernando Domínguez Reboiras, um dos seus mais operativos artífices nas últimas décadas e que a editora Brepols vem publicando na série medieval do Corpus Christianorum, disponibilizando assim mais este fundamental instrumento para o desenvolvimento dos estudos lullianos. O tema reveste-se de grande interesse, incidindo sobre um período fundamental da vida de Lúlio: a sua estada em Messina (1313-1314). É para aí que se dirige

depois da participação no Concílio de Viena (1312) e de onde parte para uma última viagem rumo à Tunísia, no regresso da qual morrerá. É também um dos períodos mais produtivos do autor, escrevendo cerca de quarenta obras, para o que terá contribuído o ambiente político e cultural favorável às suas tendências filosóficas e missionárias. Estes factos relacionam Lúlio com a Sicília, com o projeto reformista de Frederico III de Aragão, Rei da Sicília, e com alguns dos seus protegidos, especialmente Arnaldo de Vilanova, exigindo-se por isso um estudo mais atento e aprofundado deste contexto, o que este volume procura promover.

O conjunto dos variados factores inerentes a este âmbito temático, encontram um admirável tratamento e ordenação na organização deste volume, para a qual assaz contribui o excelente trabalho introdutório de Alessandro Musco, mostrando como Lúlio se acerca da figura e do projeto de Frederico III, antevendo e preparando o enquadramento dos diversos artigos subsequentes, que se encontram distribuídos pelas cinco partes em que se divide o conteúdo. A primeira destas partes elabora o retrato histórico da Sicília do tempo de Frederico III, relacionando-o com a figura de Lúlio. Estudam-se assim as razões da estância do filósofo em Messina e da obra produzida nessa ocasião, oferecendo-se uma releitura da mesma, em linha com a política de Frederico e a proximidade de Arnaldo de Vilanova.

A segunda parte centra-se precisamente na obra escrita durante esse período. Aprofunda-se o estudo de diversos desses textos, procurando enquadrá-los na conjugação entre o projeto missionário de Lúlio e o projeto político e cultural reformista de Frederico III, reinterpretando essas obras à luz deste contexto e dando-lhe um novo valor biográfico e bibliográfico.

A terceira parte incide de um modo geral sobre a figura de Frederico III e a riqueza, diversidade e mistura de culturas na Sicília, com especial ênfase nas traduções latinas do Corão. O estudo geral do contexto contribui para a realização de uma mais ampla moldura histórico-filosófica da ligação entre Lúlio, Frederico III e o território siciliano, assim como esse cruzamento de tradições e culturas importantes no âmbito do pensamento pedagógico e missionário luliano.

A quarta parte centra-se na obra *Ars amativa boni*. Marta Romano, co-organizadora do volume, é também autora da edição crítica desta obra do filósofo maiorquino, sob diversos aspectos da qual versam os trabalhos reunidos nesta parte. Como resultado aprofunda-se o conhecimento desta obra e realça-se um lado mais místico da filosofia luliana.

A quinta parte contém um estudo de Marta Romano sobre Vittorio de Palermo, comentador e intérprete de Lúlio, assim como o resultado do seu trabalho de investigação sobre os fundos da Biblioteca Centrale della Regione

Siciliana relativamente à tradição comentarista da obra luliana, apontando a sua influência nos séculos subsequentes.

Além do importante contributo para o estudo da filosofia de Lúlio, este volume permite ainda a merecida homenagem a Fernando Reboiras, um dos especialistas que mais contribuiu para o conhecimento e divulgação deste filósofo, com destaque para o seu inestimável contributo para a edição crítica das obras latinas de Lúlio, que quando completa deverá contar com cinquenta e cinco tomos. A edição crítica em curso de publicação deve muito ao labor de Fernando Domínguez, seja pela edição de alguns dos volumes, seja através do seu trabalho de direcção e coordenação da edição, realizada no âmbito do Raimundus-Lullus-Institut da Faculdade de Teologia da Universidade de Freiburg (Alemanha) e publicada pela editora Brepols. No âmbito desta homenagem, uma secção é dedicada a Fernando Domínguez, onde se reúnem informações sobre a sua vida e obra, disponibilizando-se o seu currículo, lista de publicações e uma tábua de congratulação subscrita por colegas e amigos.

Por tudo isto, consideramos este volume um importante instrumento para o estudo de Raimundo Lúlio, não apenas pela qualidade e profundidade dos trabalhos que reúne, mas também pelo excelente labor de organização estrutural de Alessandro Musco e de Marta Romano, disponibilizando uma obra de grande valor, tanto a especialistas como ao público em geral, assim como dando ocasião a uma justa homenagem de reconhecimento do trabalho e do percurso académicos de Fernando Domínguez Reboiras.

## CONTEÚDO

P. Walter, *Vorwort* (pp. V-VI); A. Musco, *Presentazione* (pp. VII-XXIII); ESTUDOS: Parte I – RAIMONDO LULIO NELLA SICILIA DI FEDERICO III: S. Fodale, *Federico III e la Chiesa Romana* (3-13); F. Reboiras, *Il Dio maggiore: le ragioni di Raimondo Lullo in Sicilia* (15-41); F. Fiorentino, *Raimondo Lullo in Sicilia: Itinerario bio-bibliografico* (43-84); D. Ciccarelli, “*Domino Frederico... domino Arnaldo de Rexac archiepiscopo Montis Regalis*” (85-97); P. Evangelisti, *Affines Christi. Paradigmi dell’identità comunitária e strategie del confronto con gli infideles nei progetti politici di Arnau de Vilanova e Ramon Llull* (99-119); Parte II – OPERA TUNICIANA ET MESSANENSIA DI RAIMONDO LULLO: H. Hames, *A Manual for Conversion: Ramon Llull’s Liber per quem poterit cognosci quae lex sit magis bona, magis magna, et etiam magis vera* (op. 209) (121-133); C. Hernández, *Las dos redacciones latinas del De consolatione eremitaie-eremitarum* (op. 214) de Ramon Llull (135-177); F. Chimento, *Riflessioni*

*sul Liber de intelligere Dei (op. 236) di Raimondo Lullo (179-185); P. Spallino, Il Liber de Deo maiore et Deo minore (op. 239) di Raimondo Lullo (187-202); P. Palmeri, Sul Liber de perseitate Dei (op. 248) di Raimondo Lullo (203-213); P. Varneda, Aproximación a las fuentes del tratado De civitate mundi (op. 250) de Ramon Llull (215-250); Parte III – LA SICILIA, IL MEDITERRANEO E FEDERICO III: D. Aïssani, Les rapports Béjaïa – Sicile au moment des séjours du philosophe catalan Raymond Lulle (XIII --XIV - siècles) (253-283); J. Gázquez, La prima traduzione latina del Corano (285-294); N. Pons, La seconda traduzione latina del Corano di Marco da Toledo: alcuni appunti linguistici (295-304); Ó. Palma, Las culturas en contacto en el Liber de gentili et tribos sapientibus de Ramon Llull (305-325); A. Fidora, Ramon Llull, la família Spinola de Génova y Federico III de Sicilia (327-343); L. Lombardo, Dante e Federico III: un caso âncora aperto, tra storia e filologia (345-380); Parte IV – L'ARS AMATIVA BONI DI RAIMONDO LULLIO: F. Reboiras, L'edizione dell'Ars amativa boni (383-388), M. Pereira, La sapienza dell'amore: motivi comuni e sviluppi diversi nell'Ars amativa boni e nell'Arbor philosophiae amoris (389-409); J. Medina, L'amore, l'amico e l'amato: un'indagine a partire dalle domande dell'Ars (411-426); M. Manzano, Semántica y significación de 'intento' en el Ars amativa y en los Libri principiorum de Ramon Llull (427-447); J. Gayà, 'Sapientia ignota': la quarta virtude teologal (449-463); Parte V – LA SOPRAVVIVENZA DI LULLIO A PALERMO (SEC. XVII-XXI): M. Romano, Vittorino da Palermo commentatore di Lullo: un link tra Sicilia e Catalogna (con note sul fondo lulliano della Biblioteca Centrale della Regione Siciliana) (467-484); INFORMAÇÃO BIOGRÁFICA DE FERNANDO REBOIRAS: Curriculum vitae di Fernando Domínguez Reboiras (487-492); Pubblicazioni – Publications (493-506); Tabula gratulatoria (507-508); INDICES: Index nominum (511-532); Raimundi Lulli Opera Latina: Concordantiae (533-536); Conspectus materiae (537-539).*

João Rebalde  
 (Gabinete de Filosofia Medieval/Instituto de Filosofia da UP)